

Audiência Pública 01/2020

Registro de Preços para Aquisição de Materiais Esportivos

Pedido de Esclarecimentos e Sugestões

PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS E SUGESTÕES – via e-mail.

- **Entidade: RCM Magazine**

Representante: Ricardo Santoro de Castro

Tel.: (17) 3212-1331

E-mail: ricardosantoroadv@terra.com.br

Data: 10/02/2020

De: Ricardo Santoro <ricardosantoroadv@terra.com.br>

Enviada em: segunda-feira, 10 de fevereiro de 2020 14:07

Para: GLI - Gerência de Licitação <gli@fde.sp.gov.br>

Cc: gandolfi@rcmmagazine.com.br

Assunto: ponderações audiência pública material esportivo

Prioridade: Alta

Prezados,

Conforme solicitado em audiência, seguem nossas considerações sobre o processo visando a aquisição de materiais esportivos. Agradecemos antecipadamente a atenção.

– PEDIDO MÍNIMO

Inicialmente, pondera-se que pela forma de entrega – e pedido – desejado, muito importante estipular um pedido mínimo de pelo menos R\$ 500,00 por escola, visto que são produtos na sua maioria com pouco valor agregado e alto valor de frete.

– DIVISÃO DOS LOTES

Em que pese a divisão dos lotes, e considerando a nossa experiência anterior em entregas ponto a ponto nas escolas, seria bastante conveniente se fosse os itens divididos em 02 sub-lotes, contemplando

em um as bolas e materiais correlatos, como redes e outros especificados, e outro sub-lote com os demais itens. Certamente a competição seria maior, e a logística menos burocrática e mais eficiente. Sugerimos:

SUB-LOTE 01

Itens: 01, 02, 03, 04, 06 à 31, 36, 37, 52, 53, 54 e 61

SUB-LOTE 02

Demais itens

Aliás, seria muito pertinente se fossem 03 sub-lotes, sendo um contemplando apenas os itens 56 ao 59, tabelas de basquete, que possuem condições de logística totalmente diferente dos demais itens.

- QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Inegável a necessidade de se exigir qualificação técnica das empresas. No entanto, e conforme mencionado na audiência pública, dada a magnitude das aquisições, há de se ponderar sobre a qualificação exigida.

Nossa empresa forneceu 107.000 tatames para o Governo de Minas Gerais, mas não cremos que esse item seja de maior relevância para esta licitação, pois dificilmente outra empresa terá um atestado dessa magnitude. Talvez mais uma ou duas.

Não teríamos, no entanto e cremos que nenhuma outra terá, um atestado de mais de 11.000 raquetes de tênis de quadra. Isso porque nunca antes foi adquirida uma quantidade dessas!

Do mais, a legislação permite a qualificação por meio de fornecimento de materiais compatíveis com o objeto especificado. O termo exige atestado de bola de basquete e bola de vôlei. Mas bola esportiva é compatível entre si, independente da modalidade. O mesmo se aplica a exigência de jogo de xadrez, sendo todos os demais tipos compatíveis entre si.

Por todo o exposto, sugerimos readequação na Qualificação Técnica, readequando para níveis reais e compatíveis com a realidade das empresas.

- ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Abaixo nossas considerações e sugestões sobre a especificação técnica apresentada. Constatamos que as descrições e opções constantes no sistema BEC são bastante limitadas:

– Item 01: Antena para vôlei.

Primeira consideração: na especificação da rede de vôlei, não exige porta antenas, ou seja, este item será inutilizado. O Ideal seria inserir no item “rede de vôlei” o porta antenas.

Também, trata-se de um item com 1,80 de comprimento, o que inviabiliza o seu envio por muitas transportadoras – grande maioria. O ideal seria especificar uma antena tripartida, ou seja, com peças de 60cm rosqueável. Por fim, se tivesse a junção dos itens de antena e rede, a aquisição ficaria completa.

Não há especificações disponíveis no BEC.

– Item 03: Aro para basquete

Está sendo exigido um aro tipo retrátil, cujo custo é praticamente 5 vezes maior do que o aro oficial simples. Tendo em vista que as escolas não possuem alunos para justificar um aro próprio para “enterradas”, não há razão para ser exigido. Deve ser retirada tal exigência.

Não há especificações disponíveis no BEC.

– Item 05: bloco de partida

O modelo especificado é para pistas de atletismo, e não quadras. Sugerimos a substituição – ou inserção de novo item – de bloco de partida em madeira, ideal para a prática de iniciação esportiva nas escolas. Existem outras opções mais simples, visto que este especificado exige regulagem de 14 distâncias e 02 inclinações, totalmente desnecessário para a iniciação esportiva.

– Item 18: bola de basquete (masculino)

O modelo especificado é da bola de basquete da Ecoball, em laminado vegetal. Esta empresa não possui condições de produção da demanda necessária.

Considerando que o uso das bolas pode ser de iniciação ou nível mais avançado, nossa sugestão é de dividir o item em bola de basquete em borracha (BEC [3250733](#)) e bola em microfibras (BEC [4755146](#)), com a

sugestão de incluir a exigência de marca aprovada pela Federação Paulista, visto que muitas escolas treinam para os jogos oficiais, principalmente Jogos Regionais e Jogos abertos do Interior.

– Item 19: bola de basquete (feminina)

Sugere-se a mesma divisão do item 18, inexistindo no BEC a especificação de bola em borracha, e mantendo-se a descrição para a oficial em microfibra, com a mesma sugestão de inclusão de exigência de marca aprovada.

– Item 21: bola de futsal sub 13

Com exceção da quantidade de gomos, que limita a participação, as bolas de futsal deveriam seguir o descritivo do item BEC 4872460, pois alia qualidade e preço justo, além de otimizar a entrega. As bolas costuradas possuem fabricação lenta e limitada, diferente da modalidade fusionada, garantindo agilidade no fornecimento.

– Itens 22 e 23: bolas de handebol h1 e h2

Sugerimos uma bola mais robusta e com maior durabilidade no caso. O BEC está bastante defasado nas especificações de bolas de handebol, mas ainda assim poderiam utilizar para o item 23 o descritivo [4865731](#), não possuindo nenhum descritivo compatível para o item 22. Os motivos são os mesmos enumerados no item 21.

– Item 26: bola de vôlei

O melhor custo benefício da bola de vôlei é a Micropower (microfibra de PVC), que possui maciez aliado a um preço baixo, ideal para escolas, conforme descritivo BEC [4257685](#).

Caso haja escola com demanda de treinamento para competições, exigir bola da Federação Paulista e criar novo item para tal fim, com bola em microfibra de PU.

– Item 32: colchão para salto

Sem qualquer necessidade ou parâmetro, este item exige selo de certificação da ABRIESP, o que não insere qualquer qualidade no produto, visto que tal associação não certifica a espuma nem o revestimento. Do mais, OK.

– Item 34: cronometro

Nesse item está se exigindo um cronômetro com memória de 500 voltas, o que é bastante desnecessário para treinos e até mesmo competições. O BEC [4149319](#), de 60 voltas, atende perfeitamente a demanda com um custo bem mais baixo, permitindo inclusive a cotação de produtos superiores, com mais voltas, garantindo a ampla competitividade.

– Item 40: jogo de xadrez

Divergindo dos demais jogos, este item exige produto aprovado pela Federação Paulista de Xadrez. O ideal é a especificação constante do item BEC [3133036](#), sendo o jogo em madeira e com rei 10cm.

– Item 41: Kit para badminton

Na especificação desse item tem duas condições importantes, a saber: a rede de badminton deve ter malha máxima de 2x2cm, visto que maior do que isso a prática fica inviável, passando a peteca entre a rede. E não existe tubo pressurizado para petecas de badminton.

– Item 47: placar para tênis de mesa

Neste item está sendo exigido placar aprovado pela ITTF, o que é totalmente desnecessário, visto que a finalidade é apenas marcar o placar do jogo, de forma manual, e não interfere em nada na prática do esporte.

– Item 49: raquete tênis de mesa

Sugere-se o modelo BEC [3976866](#), que também contempla a aprovação ITTF, visto que a especificada solicita raquete 6 estrelas, o que se demonstra ser totalmente desnecessário para fins de iniciação e treino. Poderia ser criado um novo item, se fosse o caso, para raquete topo de linha.

– Item 50: raquete de tênis de quadra

As medidas constantes no descritivo sugerem determinada marca e modelo. Isso porque esse tipo de produto varia muito para cada marca. Sugere-se ou admitir variações ou alterar as especificações para algo mais simples, excluindo-se medidas. Um adendo: a raquete especificada no item já não existe mais.

Por oportuno, diante do projeto que nos foi indicado existir nas escolas, informamos que existe um kit de mini vôlei, medindo 05 metros de comprimento e totalmente desmontável, que possibilitaria a prática em todas as escolas, mesmo em locais menores:



– Item 51: rede de tênis de mesa

Sugere-se o descritivo do BEC [2540312](#), visto que a especificação trazida no TR é de material de jogo oficial, com rede em algodão, além de régua e demais itens competitivos, totalmente desnecessários.

– Item 53: rede para futsal

Tendo em vista que esse produto fica exposto ao tempo na maioria das escolas, é de suma importância a proteção do produto aos raios UV, com comprovação. Uma rede sem tal proteção esfarela, literalmente, em menos de um ano. Já com a proteção, a rede dura ao menos 03 anos.

Para fins de capacidade de produção, sugere-se a rede sem nó, mais resistente e com produção mais ágil.

Sugere-se o modelo BEC [2530538](#).

– Item 54: rede para vôlei

Conforme mencionado no item “antena”, a rede aqui descrita não contempla o suporte para antena com velcro, tornando desnecessária a aquisição da antena.

Sugere-se o modelo BEC [3755770](#), com o adicional do suporte, visto que este modelo indicado possui 4 faixas.

Essas são nossas considerações e ponderações sobre o que nos foi apresentado, visando uma qualidade razoável aliada a um preço melhor.

Nos colocamos á disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Ricardo Santoro de Castro
RCM Magazine